



## NOVO ÁLBUM DE ELVIS "WHERE NO ONE STANDS ALONE"

artigo: Marcelo Neves

Apesar de Elvis ter sido considerado o Rei do Rock, a música Gospel era o estilo que Elvis gostava de cantar ao lado de amigos e familiares! Ao longo da carreira lançou 3 álbuns realmente fantásticos destinado ao gospel: His Hand in Mine (1960); How Great Thou Art (1967) e "He Touched Me" (1972). Em 1971 a gravadora também lançou uma coletânea chamada "You Never Walk Alone" onde trazia algumas inéditas como bônus! A dedicação de Elvis quando entrava em estúdio para gravar gospel era visível! Ganhou o Grammy pelo álbum "How Great Thou Art"; conseguiu a segunda premiação pelo álbum "He Touched Me" e venceu pela terceira vez por sua interpretação ao vivo de "How Great Thou Art" em 1974. Após sua morte ocorreram diversas coletâneas "gospel" e em 2018 será lançada mais uma chamada "Where no One Stands Alone". O que diferencia esse dos demais será o dueto de Lisa Marie Presley com Elvis em "Where no One Stands Alone". Lisa fez o seguinte comentário: "Foi uma experiência muito poderosa e emocionante cantar com meu pai...as letras falam comigo e tocam minha alma. Estou certo de que as letras falaram com meu pai da mesma maneira." . O álbum contará com a participação dos vocais de Darlene Love (que participou do Especial da NBC), Cissy Houston (que era uma das vocalistas de Elvis em 1969), The Imperials e The Stamps. O que vejo como muito positivo foi o envolvimento de Lisa na produção do álbum ao lado de Joel Weinshanker e Andy Childs. O álbum foi lançado oficialmente no dia 10 de agosto de 2018, mas a festa de lançamento foi no dia 11 de agosto em Graceland com a participação de Lisa! A RCA / Legacy Recordings estará disponibilizando versões exclusivas e limitadas em vinil e em cassete deste álbum, além do CD é claro. Segue a relação das faixas do álbum!

01. I've Got Confidence / 02. Where No One Stands Alone (Dueto com Lisa Marie Presley) / 03. Saved / 04. Crying In The Chapel / 05. So High / 06. Stand By Me / 07. Bosom Of Abraham / 08. How Great Thou Art / 09. I, John / 10. You'll Never Walk Alone / 11. He Touched Me / 12. In The Garden / 13. He Is My Everything / 14. Amazing Grace

## THE SEARCHER

Artigo: Marcelo Neves

Agradecimento a Paulo

Bonfim (Elvis Uai)



Graças ao meu amigo **Paulo Bonfim (Fã Clube Elvis Uai de Minas Gerais)** tive acesso ao documentário "**Elvis Presley The Searcher**" exibido pela HBO em abril de 2018. Gostaria aqui deixar minha análise sobre esse documentário que teve como produtores executivos: **Priscilla Presley; Jerry Schilling, Glen Zipper, Andrew Solt, Alan Gasmer e Jamie Salter. O filme também contou com os produtores Jon Landau e Kary Antholis, sendo dirigido e produzido por Thom Zimny.** Os mais atentos irão se lembrar que **Andrew Solt** foi um dos diretores de "**This is Elvis**" de 1981, outro grande documentário sobre Elvis lançado pela MGM. O que difere "**The Searcher**" de "**This is Elvis**" é a profundidade em que os temas são abordados. "**This is Elvis**" era recheado de diversos clipes enquanto sua história era narrada, já em "**The Searcher**" a informação está em primeiro lugar do que simplesmente a exibição de clipes musicais. Já por essa diferença podemos levantar algumas análises em se tratando do público "alvo". "**The Searcher**" vai de encontro para quem deseja realmente se aprofundar sobre aquele período de ouro em que Elvis estava entre nós. Vai agradar aquele fã que deseja ver imagens raras com depoimentos de pessoas que conviveram com Elvis ou de artistas relevantes no cenário musical. Para o grande público em geral, fica a dúvida se "**The Searcher**" irá ser eficaz, visto que não há tantos "clipes musicais" sobre Elvis. Porém na minha análise apesar dos pontos positivos, "**The Searcher**" apresenta também "lacunas". A maneira minuciosa de como se apresenta a importância de Elvis nos **anos 50** é excelente, acredito que foi o melhor filme a deixar isso claro sem qualquer tipo de ufanismo. Aquela ideia superficial de que Elvis teria "roubado a música dos negros" cai por água abaixo neste documentário. Elvis enalteceu os cantores negros e seus compositores. Elvis valorizou estes artistas numa época em que o racismo era absurdo nos Estados Unidos. Elvis não simplesmente regravau músicas de artistas negros, mas deu uma nova roupagem colocando o seu estilo! Elvis popularizou o estilo no mundo inteiro o que acabou ajudando grande parte destes artistas também.